



Título: Incidentes relacionados à assistência em saúde na pediatria antes e durante a pandemia da COVID-19 em São Paulo

Pesquisadora responsável: Cristina Ortiz Sobrinho Valete

Autores: Letícia Hiromi Tavares Ianakiara¹, Cristina Ortiz Sobrinho Valete², Cláudia Fernanda de Lacerda Vidal³, Victor Grabois⁴, Magda Machado de Miranda Costa⁵, Heiko Thereza Santana⁶, André Anderson Carvalho⁷.

1. Médica graduada pela Universidade Federal de São Carlos / SP.
2. Docente do Departamento de Medicina e do Programa de Pós-graduação em Gestão da Clínica da Universidade Federal de São Carlos / SP. Membro do Grupo Temático de Trabalho de Segurança do Paciente na Pediatria- Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente – SOBRASP.
3. Médica do Serviço de Infectologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco, filiado à rede Hospitais Universitários Brasil – HU Brasil. Diretora de Educação e Formação Profissional da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente – SOBRASP.
4. Coordenador-Executivo do Centro Colaborador para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente (Proqualis/Icict/Fiocruz). Fundador e Presidente da Sociedade Brasileira para a Qualidade do Cuidado e Segurança do Paciente – SOBRASP (2017-2024) e Conselheiro Consultivo da SOBRASP. (desde 2025).
5. Gerente da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde / Gerência Geral de Tecnologias em Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária- GVIMS / GGTES / ANVISA.
6. Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde / Gerência Geral de Tecnologias em Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária- GVIMS / GGTES / ANVISA.
7. Equipe técnica da Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde / Gerência Geral de Tecnologias em Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária- GVIMS / GGTES / ANVISA

Resumo executivo: Na pediatria, a segurança do paciente é um desafio, sendo o perfil dos eventos adversos diferente daquele observado nos adultos. Os pacientes pediátricos se configuram como um dos públicos mais vulneráveis, por exemplo, à ocorrência de eventos adversos durante o uso de medicamentos, em todos os níveis de cuidado, e isto se explica devido às diversas características de acordo com a sua fase de desenvolvimento (como o rápido ganho de peso e diferenças na biodisponibilidade, necessitando de ajustes frequentes de doses), grau de entendimento, dentre outros. As crianças estão sujeitas a problemas de identificação, quedas, infecções primárias de corrente sanguínea e outros incidentes como problemas de comunicação, extubações acidentais, lesões por pressão, atrasos ou erros de diagnóstico. Ainda, o Plano Global de Segurança do Paciente da OMS destaca a participação da criança na sua estratégia com a

informação de crianças em idade escolar sobre o tema, e ressalta o seu alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o 3.2, culminando com a necessidade de dados de qualidade e da sua análise específica, para melhorar a saúde de crianças. O objetivo do artigo foi analisar a natureza dos incidentes relacionados à assistência em saúde, se houve aumento e em quais, durante a pandemia da COVID-19, em crianças e adolescentes no estado de São Paulo. Realizou-se estudo retrospectivo, quantitativo e observacional na base do sistema Notivisa, na idade < 18 anos, no estado de São Paulo, comparando os períodos de 2017-2019 e 2020-2022. As diferenças entre proporções foram analisadas, considerando $p < 0.05$. No total foram notificados 15.514 incidentes, sendo 70,0% eventos adversos, com aumento de 2.5 vezes das notificações durante a pandemia. Houve aumento das notificações dos incidentes sem dano. Os incidentes sem dano, com dano leve ou moderado associados à extubação acidental e as falhas envolvendo cateter venoso aumentaram. As notificações de falhas durante o procedimento cirúrgico e lesões por pressão com dano leve e moderado aumentaram. As falhas sem dano associado, na administração de oxigênio e gases, aumentaram. As notificações de evasão aumentaram, sendo oito destas never events, refletindo a dificuldade da permanência hospitalar, com ruptura da relação paciente-profissional. É necessário compreender a assistência em saúde durante situações de crise sanitária, para que os enfrentamentos futuros sejam fortalecidos.

Link para o artigo na íntegra:

<https://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/incidentes-relacionados-a-assistencia-em-saude-na-pediatria-antes-e-durante-a-pandemia-da-covid19-em-sao-paulo/19894>